

Preço poderia ter caído 40%

A alternativa de se licitar em partes as obras de despoluição do Lago Paranoá poderia gerar um custo 30 a 40% mais baixo. Essa foi uma das declarações feitas pelo ex-presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), João Carlos Siqueira, ao depor, ontem, na Subcomissão do Senado Federal, criada para apurar as denúncias de irregularidades no projeto de despoluição do Lago Paranoá, que de 45 milhões de dólares (Cz\$ 1,7 bilhão), em 1985, chegou este ano a 125 milhões de dólares (Cz\$ 4,9 bilhões).

A primeira licitação, como contou Siqueira, foi feita apenas para a compra dos equipamentos e um ~~orcamento~~, separadamente, foi feito, para as obras civis e montagem dos equipamentos, tudo isso avaliado aproximadamente em 45 milhões de dólares. A licitação atual prevê que as empresas vencedoras façam tudo, ou seja, comprem os equipamentos, façam as obras civis e montem as máquinas. Isso, segundo Siqueira, gera um aumento da ordem de até 40% no custo.

João Carlos Siqueira afirmou, em seu depoimento, que o custo total, englobando toda a obra de despoluição do Lago Paranoá, era

de 104 milhões de dólares — Cz\$ 4,1 bilhões — enquanto uma primeira parte foi contratada pela Caesb em 126 milhões de dólares — Cz\$ 4,9 bilhões.

Exigências

Dos senadores que estavam presentes no depoimento — Pompeu de Sousa (PMDB/DF), Maurício Corrêa (PDT/DF) e Edison Lobão (PFL/MA) — o senador do PDT foi o único a formular perguntas. Uma delas feita em relação ao tipo de exigência do Banco Mundial para liberação de recursos. Siqueira explicou que a única exigência feita pelo Banco Mundial foi que a Concorrência deveria ser internacional, esclarecendo que todas as negociações com o Banco foram feitas pelo Banco Nacional da Habitação e que as únicas viagens feitas por ele, no sentido de acertar os financiamentos, foram para o Rio de Janeiro, onde estava sediado o BNH.

Na parte técnica do projeto, a única observação que Siqueira fez foi que "se o projeto prevê 710 mil habitantes e já existe uma previsão de um milhão e 600 mil, o projeto tem que ser repensado", concluiu ele. O ex-presidente afirmou, ainda, que o projeto atual é o mesmo orçado em 1985.